



DERMATITE ATÓPICA E ASMA NA INFÂNCIA: RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL E POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

ANA CLARA CAMPOS DE MELO; PEDRO HENRIQUE FERREIRA MAIA; MARIA GABRIELA COSTA DE ALMEIDA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A dermatite atópica e a asma são doenças alérgicas crônicas que acometem frequentemente crianças, com grande impacto na qualidade de vida. A relação entre essas duas condições e a microbiota intestinal tem sido objeto de intensa investigação nas últimas décadas. Evidências crescentes sugerem que alterações na composição e função da microbiota intestinal podem desempenhar um papel importante na patogênese dessas doenças, modulando a resposta imune e promovendo a inflamação. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas sobre a relação entre a dermatite atópica e a asma na infância e a microbiota intestinal. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "dermatite atópica", "asma", "microbiota intestinal", "infância" e "terapia". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordaram a relação entre dermatite atópica, asma e microbiota intestinal em crianças, estudos que investigaram os mecanismos imunológicos envolvidos e estudos que avaliaram intervenções terapêuticas baseadas na modulação da microbiota. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram a temática da microbiota intestinal em relação às doenças alérgicas. **Resultados:** Os resultados dos 20 estudos analisados evidenciaram que crianças com dermatite atópica e asma apresentam alterações na composição e diversidade da microbiota intestinal, com redução de bactérias benéficas e aumento de bactérias potencialmente patogênicas. Estudos experimentais e clínicos demonstraram que a modulação da microbiota intestinal através de probióticos, prebióticos e transplante de microbiota fecal pode melhorar os sintomas e a qualidade de vida de crianças com essas doenças. **Conclusão:** Alterações na composição e função da microbiota intestinal podem contribuir para o desenvolvimento e a persistência dessas doenças. A modulação da microbiota intestinal emerge como uma promissora estratégia terapêutica para o tratamento dessas doenças alérgicas crônicas. É importante ressaltar que a microbiota intestinal de crianças do sexo feminino pode apresentar diferenças em relação à de meninos, o que pode influenciar a susceptibilidade e a gravidade das doenças alérgicas.

Palavras-chave: **DERMATITE ATÓPICA; ASMA; MICROBIOTA INTESTINAL; INFÂNCIA; TERAPIA**